



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)

2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação de Programas Especiais



DARWIN E NIETZSCHE: ACORDOS, DESACORDOS E ULTRAPASSAMENTOS

Adriano Muniz dos Santos¹, José Antônio Feitosa Apolinário², Hélio Fernandes de Melos,

E-mail: adriano_dalton@hotmail.com

1 Pesquisador e discente – Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

2 Orientador e docente – Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

3 Coorientador e docente – Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

Apesar dos avanços conquistados nas últimas décadas no campo das ciências biológicas, sobretudo na genética e na biologia molecular, uma das questões que continuam desafiando e colocando em franco debate cientistas e filósofos é uma velha conhecida do pensamento humano: *em que consiste a vida?* O objetivo geral desse trabalho foi investigar possíveis aproximações, concordâncias e desacordos entre Nietzsche e Darwin, no que diz respeito à forma como tais autores compreendem o conceito de vida. A metodologia empregada consistiu em uma pesquisa bibliográfica, a começar pelo levantamento de literatura específica e seleção de obras e textos, os quais foram abordados através de um trato hermenêutico e crítico-analítico. Foi impreterível a leitura de duas obras de Darwin – *Origem das Espécies* e *A Descendência do Homem e Seleção em relação ao Sexo* –, e de algumas obras do terceiro período de produção intelectual de Nietzsche, são elas: *Além do Bem e do Mal*, *Genealogia da Moral* e *Crepúsculo dos Ídolos*. No que diz respeito à conclusão, o que podemos inferir sobre a pergunta central dessa pesquisa: *as críticas nietzschianas desferidas contra Darwin possuem alguma pertinência?* A resposta a que chegamos pressupõe uma reflexão de natureza metodológica que, ao fim e ao cabo, pode posicionar um ‘sim’ e um ‘não’ sob determinadas perspectivas ou através da adoção de determinados critérios de análise. Quanto à linguagem pelo termo conservação, poder-se-ia apontar incoerência na interpretação do filósofo alemão a partir de possíveis leituras indiretas das obras do naturalista inglês. Partindo da premissa de que para Darwin a luta pela sobrevivência (por meio da seleção natural) tem como finalidade a conservação da vida, nesse caso, poder-se-ia apontar pertinência nas críticas do filósofo alemão, uma vez que, para Nietzsche a chamada ‘luta pela vida’ e a ‘sobrevivência dos mais fortes’, ambos tratados por Darwin, seriam respaldos de uma possível doutrina moralizante, suspeitando inclusive, da existência de elementos transcendentais e convencendo-se por fim de que a teoria darwiniana acabaria por reconciliar-se com uma espécie de teologia de ordem natural e em última instância com o cristianismo, instaurando a ideia de conservação como pano de fundo.

Palavras-chave: vida, seleção natural, conservação.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E